

Análise semanal do quadro oficial de informação sobre o Covid-19
Semana 33

(09 a 15 de Agosto - Semana 33)

Sumário

Os resumos semanais fornecem uma análise do que o Governo achou relevante informar sobre o Covid-19 durante a semana, e também a forma como essa informação pesa sobre determinantes importantes da acção política na pandemia: entre promoção e desenvolvimento de novas formas de ser e estar com vista a evitar futuras pandemias até à mera repressão de comportamentos desviantes à actual pandemia. A análise é enriquecida com a discussão de um ou mais artigos de opinião publicados nos semanários Savana ou Domingo. Nesta semana os dois jornais não tiveram nenhum artigo de opinião sobre a pandemia da Covid-19.

Sugestões e recomendações da semana:

- A Covid-19 é um desafio basicamente de desenvolvimento, daí que o governo deve desenhar planos mais ambiciosos de desenvolvimento de infraestruturas físicas (água e energia eléctrica) e de comunicação (transportes públicos e TICs). Sem isso, o retorno às actividades comercial, educacional, e religiosas plenas serão um catalisador da pandemia.
- O “Fique Alerta” está a perder peso neste novo estado de emergência, quando as pessoas são de novo remetidas a um ambiente externo propício ao contágio. Os crentes por exemplo, mesmo que se juntem em números determinados dentro das diferentes igrejas, vão, como é prática, se cruzar nos diferentes transportes públicos e semi-colectivos (chapas e my loves). O governo deve considerar que as pessoas não serão teletransportadas para os bancos das igrejas e das escolas.

Introdução

Na semana 33 (09 a 15 de Agosto), as notícias mais reportadas estão ligadas aos artigos 3 (**medidas de prevenção e combate**), 15 (**aulas presenciais**), 17 (**eventos públicos e privados e estabelecimentos comerciais**), 33 (**Órgãos de comunicação social**) e 41 (**Ações de Sensibilização**). Foram identificadas 64 notícias mais reportadas, ligadas aos 5 artigos supracitados, 39 menções relacionadas a 5 artigos (artigos 1, 4, 6, 18, 39) e 30 notícias ligadas a 11 artigos menos reportados. Pudemos verificar que durante a semana continuaram acesos os debates sobre o relaxamento das medidas de prevenção. As opiniões são divididas, por um lado uns dizem que a decisão do Presidente da República foi acertada, na medida em que permitirá o alívio de estresse criado pelo confinamento e apelam ainda à responsabilidade individual pelo facto de os casos estarem a subir. E por outro lado, surgem preocupações relativas à deficiente preparação das escolas para a recepção de estudantes num momento em que se está a registar uma subida significativa dos casos, algo poderá dificultar o controlo da pandemia. Não se falou muito na última semana sobre a circulação massiva de crianças nas vias públicas ou ruas, o que pode significar que as mensagens de sensibilização difundidas tanto pelas autoridades, assim como por pessoas e entidades voluntárias, relativas à prevenção da pandemia da Covid-19 têm sido acatadas ou então, que parou de se dar a mesma atenção que se dava anteriormente à esse assunto.

Prevenção

Sobre a prevenção contra a Covid-19, a ênfase esteve na necessidade do cumprimento rigoroso das medidas de prevenção, com enfoque para a lavagem frequente das mãos, uso correcto de máscara e o distanciamento social e físico. Verificou-se também que os pais e encarregados de educação estão a redobrar esforços para reduzir os riscos de transmissão do novo Coronavírus aos filhos. Muitos cidadãos acreditam que os pais têm maior probabilidade de contrair a Covid-19, (devido à sua mobilidade ao trabalho, por exemplo) e, conseqüentemente, transmitirem aos filhos, sendo por isso crucial que se acautelem nas medidas básicas de prevenção antes de manterem contacto com menores de idade. Apesar desta consciência, existem ainda pessoas que não cumprem com medidas de precaução, com mercados e paragens de autocarros de passageiros a se constituírem em pontos onde há muitas pessoas sem máscaras, e que não observam o distanciamento físico. A polícia teve que se envolver na sensibilização em alguns pontos para o reforço do uso do “adorno” de protecção da boca e do nariz.

Eventos públicos e privados e estabelecimentos comerciais

Quanto ao relaxamento das medidas de prevenção, o Presidente da República, Filipe Nyusi, disse na passada quarta-feira que a retomada da prática das modalidades desportivas colectivas está dependente da satisfação das condições impostas pelas unidades sanitárias e pelos organismos da inspecção. No entanto, o Director Nacional do Desporto de Rendimento, Francisco da Conceição, diz que os treinos vão arrancar a qualquer momento e que na fase da retoma não haverá testagem dos jogadores. No âmbito da vigência do estado de emergência, comerciantes de bebidas anseiam retomar a actividade e apontam que é altura de as autoridades ditarem normas para os agentes económicos retomarem a actividade.

Aulas presenciais

No âmbito da retoma das aulas presenciais, Severino Ngoenha, presidente do Conselho de Reitores, sublinhou que todas as instituições estão a pensar em modelos alternativos de ensino, e que as turmas vão ser reduzidas. Ocorre ainda em alguns pontos do país, a reabilitação de infra-estruturas escolares. Para tal, já são conhecidas empresas que farão as obras de reabilitação para permitir um retorno seguro às aulas. Das 75 empresas construtoras inscritas, apenas 21 foram seleccionadas. Tendo sido marcado para o dia 1 de Setembro o reinício das aulas presenciais nas escolas de condução, uma equipa multisectorial composta por pessoal da saúde e da direcção dos transportes e comunicações que inspeccionam estes estabelecimentos de formação, já aprovou alguns escolas. O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, em coordenação com o sector da saúde, desencadeou uma campanha, que consiste em mobilizar os gestores públicos e privados a criarem condições sanitárias adequadas, nas escolas para garantir a higiene dos alunos, professores e funcionários.

Sensibilização e educação cívico e sanitária

O governo exorta os jovens para que sejam mais solidários e responsáveis, na prevenção do novo coronavírus, que afecta o país e o mundo. O Secretário de Estado da Juventude e Emprego, Oswaldo Petersburgo, disse que os jovens devem apoiar as autoridades de saúde na divulgação de mensagens sobre a prevenção do novo coronavírus. Algumas organizações que trabalham com crianças e adolescentes procuram realizar campanhas de sensibilização às mesmas e aos seus responsáveis, sobre a importância da prevenção e de ficar em casa.

Reabertura de Igrejas

A decisão da reabertura dos templos para a retoma dos cultos religiosos é também outra questão que suscita debates e divide opiniões desde que foi mencionada pelo Governo. Embora não tenha havido muitas notas informativas sobre essa discussão, ela permanece. Por um lado, existe uma necessidade lógica no retorno aos cultos, pois pelo seu simbolismo, as igrejas desempenham um papel fundamental para o bem-estar das pessoas – tomando, principalmente em consideração que a saúde não se restringe ao bem-estar físico. A componente emocional e espiritual são fundamentais, principalmente para lidar com os varios constrangimentos multidimensionais típicos de momentos de crise e incertaza que a pandemia suscita e reduzir o risco do aumento de problemas psicológicos, psicossomáticos e poderá contribuir para que as pessoas se relacionem melhor (desenvolvendo o espírito de solidariedade, fundamental neste período). A reabertura das igrejas, olhando nesse ponto de partida, representa um bem. Entretanto, ela também pressupõe um risco físico à medida em que a exposição das pessoas à infecção pelo vírus (principalmente pelo aumento da mobilidade) poderá crescer, numa altura em que já temos três cidades país em transmissão comunitária, com a província de Maputo na iminência de ser a próxima. Esta situação denota um facto: os dilemas acompanham as situações de crise, exigido dos decisores políticos muita ponderação e cuidado. Se a religião oferece conforto em tempos de incerteza, a mobilidade e a proximidade física que a prática da religião através dos cultos presenciais exige é um factor de agudização da mesma crise.

A seguir se segue uma breve análise SWOT da semana noticiosa finda.

Forças

- Crianças estão sendo orientadas pelos seus pais e encarregados de educação a saberem ser e estar depois do reinício das aulas presenciais, no que concerne ao cumprimento rigoroso das medidas de prevenção;
- O lançamento do desinfectante produzido a partir da cana-de-açúcar, pela Universidade Católica de Moçambique, demonstra a preocupação em evitar a propagação da doença e a capacidade de adaptação das universidades locais aos desafios da Covid-19;
- O Governo e as farmácias privadas vão trabalhar juntos para melhor identificarem formas de se rastrear o maior número possível de indivíduos suspeitos;

Fraquezas

- O governo continua a olhar para a pandemia como sendo um problema puramente biomédico e não um problema que exige uma abordagem comunicativa estrutural envolvendo os outros sectores;
- A demora na divulgação dos resultados dos testes (quatro dias no caso do paciente que perdeu a vida em Chimoio no dia 6 do corrente mês), pode fazer com que se torne praticamente impossível rastrear com sucesso os contactos da pessoa infectada;
- Numa altura em que o país entra para um novo ciclo de Estado de Emergência, ainda há vendedores e clientes que insistem na violação das medidas, particularmente o uso de máscaras;
- O deficiente abastecimento de água pode comprometer a retoma dos cultos em alguns pontos do país;
- O não cumprimento das medidas impostas para a prevenção e combate ao novo coronavírus, pode transformar os templos em focos de transmissão da Covid-19 e motivar o recuo na decisão de relaxamento das medidas;

Oportunidades

- A eclosão de casos da Covid-19 na Coreia do Sul ligada a uma seita religiosa devia servir de inspiração para o governo ter mais cautela na reabertura dos cultos

Ameaças

- A janela de oportunidade para o país entrar numa normalidade realmente nova está a se fechar. Apesar dos esforços globais para uma distribuição justa e equitativa das vacinas, o certo que muitos países estão envolvidos em iniciativas unilaterais de financiamento e uso da futura vacina. O avanço da corrida pelas vacinas no mundo desenvolvido pode vir a significar que depois de descobrir as vacinas da Covid-19, brevemente esta doença deixará de ser uma preocupação global. Isto pode levar a um retorno à velha normalidade de fracas oportunidades de financiamento e de constrangimentos no desenho de novas políticas sociais.

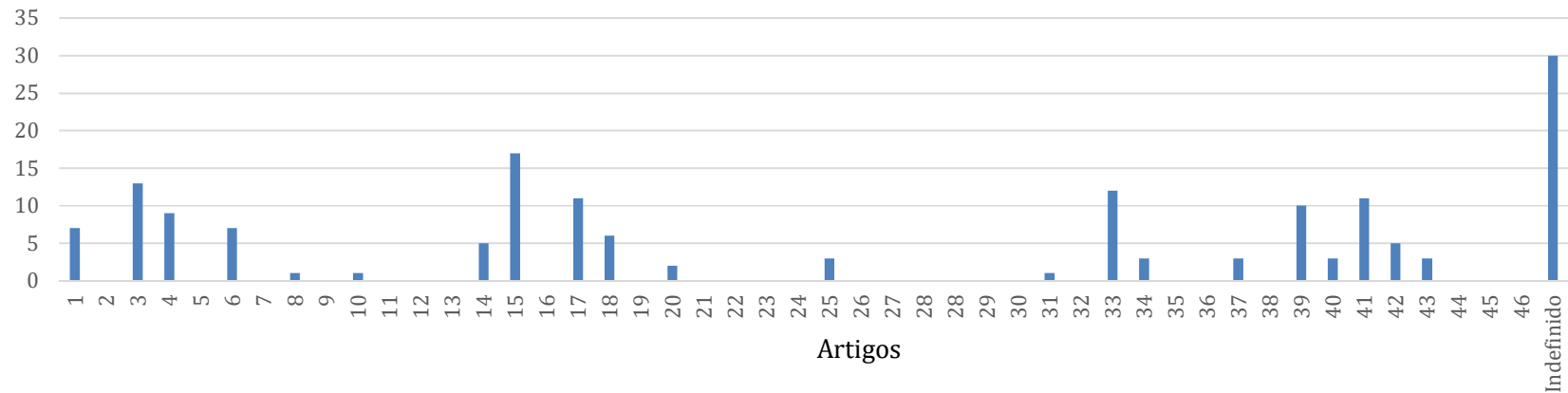
Sobre os resumos:

O CEDE tem recolhido desde 28 de Abril notícias sobre o Covid-19 nos órgãos de informação nacionais de forma a subsidiar a comunidade política, académica e cívica nas análises sobre como o Covid-19 é construído no espaço de deliberação democrática nacional. No caso de Moçambique, os media são neste contexto do Covid-19 e o concomitante Estado de Emergência, elementos importantes da estratégia governamental de combate ao vírus. Neste sentido, podemos com segurança assumir que os pronunciamentos públicos sobre o vírus feitos através dos órgãos de informação se constituem em indicadores do pensamento do governo, e que a forma como essa comunicação evoluiu indica o grau em que o Governo capta as reações e preocupações sociais em relação à sua abordagem sobre a pandemia do Covid-19.

Tabela: Notícias reportadas e o disposto nos Decretos 51/2020 & 69/2020:

Mais Reportados	Minimamente Reportados	Menos Reportados
Art.3 (13 Notícias)	Art.1 (7 Notícias)	Art.8 (1 Notícias)
Art.15 (17 Notícias)	Art.4 (9 Notícias)	Art.10 (1 Notícias)
Art.17 (11 Notícias)	Art.6 (7 Notícias)	Art.14 (5 Notícias)
Art. 33 (12 Notícias)	Art.18 (6 Notícias)	Art.20 (2 Notícias)
Art. 41 (11 Notícias)	Art.39 (10 Notícias)	Art.25 (3 Notícias)
		Art.31 (1 Notícias)
		Art.34 (3 Notícias)
		Art.37 (3 Notícias)
		Art.40 (3 Notícias)
		Art.42 (5 Notícias)
		Art.43 (3 Notícias)
64 Notícias em 5 artigos	39 Notícias em 5 artigos	30 Notícias em 11 artigos

Gráfico da Distribuição das Notícias por Artigo dos Decretos 51 & 69/2020 (Mês de Agosto, Semana 33) CEDE



Maputo, 17 de Agosto de 2020

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura,
Homaida Obra, Daniela Joane, Elton Laissone

Parceiro:

